

027

EFEITOS DE UM AGENTE OSMÓTICO E DO ÁCIDO ABCSÍCIO NA MATURAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS DE SOJA (*Glycine max(L.) Merr.*) Gecele Matos Paggi, Maria Helena Bodanese Zanettini (Departamento de Genética - Instituto de Biociências - UFRGS).

Através de vários trabalhos desenvolvidos por nossa equipe, mostrou-se que cultivares brasileiras de soja diferem no potencial de resposta à indução de embriogênese somática e potencial de regeneração de plantas. O uso de agentes osmóticos como o polietilenoglicol (PEG) e do ácido abscísico (ABA), um hormônio vegetal, em meio de maturação de embriões somáticos, tem-se mostrado benéfico para a conversão dos embriões maduros em plântulas, em muitas espécies. O objetivo deste trabalho foi otimizar o protocolo de regeneração de plantas de soja via embriogênese somática. Para isso a cultivar IAS-5 foi testada em seis tratamentos no estágio de maturação de embriões: o controle e cinco tratamentos com concentrações diferentes de PEG e ABA. Após a maturação, os embriões foram pesados e contados. No tratamento com PEG 25mg/L o número de embriões maturados e seu peso foi próximo ao do controle. Porém não houve uma correlação entre o número de embriões maturados, seu peso e número de plântulas regeneradas, já que o tratamento PEG 25mg/L + ABA 50mg/L foi o tratamento que teve maior número de plântulas regeneradas, apesar de ter apresentado o menor número de embriões maturados e com o menor peso.